

08/set

~2019~

edição #770

Amaí-vos

Informativo Semanal

AGENDA SEMANAL

Cultos:
Quartas-feiras, às 20h00
e domingos, às 19h30

Culto dos adolescentes:
terças-feiras, às 20h00

Programa de Qualidade de Vida
aos domingos, às 9h00

ENCONTRE-NOS

Rua Duarte da Costa 374,
bairro Guarani, Cabo Frio RJ

www.amaivos.org
amaivos_cfrj@msn.com
(22) 2648-4909

Twitter:
@AmaivosCaboFrio

Instagram:
@ComunidadeAmaivos

Facebook:
/ComunidadeAmaivos

BÍBLIA DIÁRIA

2ª feira – Tiago 01, 02, 03

3ª feira – Tiago 04, 05

4ª feira – 1 Pedro 01, 02, 03

5ª feira – 1 Pedro 04, 05

6ª feira – 2 Pedro 01, 02, 03

Sábado – 1 João 01, 02, 03

Domingo – 2 João / 3 João / Judas

Período atual:
Quinquagésima terceira semana

O perigo da impiedade e a benção de andar em justiça

Sl.37.16 - Vale mais o pouco que tem o justo do que as riquezas de muitos ímpios.

O justo, mesmo tendo pouco, vive sobre a proteção do Senhor, mas o ímpio, por mais riqueza que tenha, não irá desfrutar da provisão do Senhor e nem verá os seus milagres.

Sl.37.17 - Pois os braços dos ímpios se quebrarão, mas o SENHOR sustém os justos.

Nesse caso "braços" se refere à capacidade de suportar as lutas, pois o ímpio não tem onde se firmar, e nem quem o sustente no tempo da provação.

Sl.37.18 - O SENHOR conhece os dias dos retos, e a sua herança permanecerá para sempre.

Quem anda no caminho do Senhor sempre será acompanhado por ELE e estará sempre guardado pelo Senhor.

Sl.37.19 - Não serão envergonhados nos dias maus e nos dias de fome se fartarão.

O justo estará sempre debaixo de proteção e não

Saciando a sede do mundo com Aquele que é a Água da Vida

importa as circunstâncias, sempre verá a provisão do Senhor.

Sl.37.20 - Mas os ímpios perecerão, e os inimigos do SENHOR serão como a gordura dos cordeiros; desaparecerão e em fumaça se desfarão.

A coisa mais terrível que alguém pode viver é ter uma vida longe do Senhor e sem a Sua proteção.

Sl.37.21 - O ímpio toma emprestado e não paga; mas o justo se compadece e dá.

As atitudes dos ímpios são reveladas em cada passo que dão, mas os justos em tudo revelam o caráter do Senhor em suas vidas.

Perguntas:

1. Se o Senhor fizer um raio X da sua vida espiritual e das suas atitudes, você seria aprovado? (Salmos 7:8 e 9)

2. Você tem refletido antes de falar e pensa antes de fazer? (Tiago 1, 19 ao 22)

3. Você tem uma ideia do que o Senhor espera de você? (Provérbios 3. 1 ao 7)

MISSÕES E O MUNDO

A Tunísia é um país mais avançado do que a maioria dos países do Norte da África, em termos de desenvolvimento socioeconômico, liberdades civis e governança democrática. O país tem o potencial de atuar como um modelo para outros países árabes, devido a sua

transição pacífica e consensual para a democracia.

No entanto, a instabilidade regional, o aumento do extremismo islâmico, bem como uma alta taxa de desemprego e as dificuldades na implementação de reformas econômicas, necessárias para gerar um crescimento econômico tão importante, significam que a democracia tunisiana ainda está frágil.

A menos que a Tunísia consiga consolidar sua economia, enfrentar a ameaça da insurgência islâmica e revitalizar sua economia, os cristãos no país podem enfrentar uma situação muito difícil e níveis crescentes de perseguição.

“

- O sistema jurídico do governo não é suficientemente robusto para proteger a liberdade dos cristãos.

- O crescimento do extremismo islâmico na região é uma ameaça para os cristãos.

- Os cidadãos tunisianos formam um dos maiores contingentes de combatentes islâmicos radicais na Síria e muitos deles estão retornando à Tunísia. Isso, juntamente com o conflito e o colapso do Estado na Líbia, está contribuindo para sérios desafios de segurança na Tunísia.

No período de apuração da Lista Mundial da Perseguição 2019 (1 de novembro de 2017 a 31 de outubro de 2018), instalações e edifícios da igreja foram monitorados, aparentemente por razões de segurança, mas também para fins de vigilância. Em abril de 2018, o enviado especial de Liberdade de Religião e

Aquele que é a Água da vida

Crença da ONU fez um relatório sobre a Tunísia e concluiu que "leis antigas e pressão social apresentam os maiores desafios para reforma religiosa na Tunísia; um grande número de leis antigas, como conceitos de moralidade pública e provisões da ordem pública são usadas para reforçar restrições sobre o consumo de comida durante o Ramadã, por exemplo". Também no período de apuração da Lista, alguns cristãos estrangeiros foram detidos e interrogados por possuir literatura cristã. Eles foram acusados de proselitismo. Além disso, vários cristãos, de modo especial mulheres ex-muçulmanas, tiveram que se realocar dentro do país devido à pressão e ameaças de suas famílias. Também foi relatado que vários cristãos ex-muçulmanos foram física e/ou sexualmente abusados.

A perseguição na Tunísia é causada principalmente pela hostilidade geral da sociedade islâmica em relação aos cristãos. Embora, relativamente falando, o Estado tenha se tornado mais tolerante com os cristãos desde os levantes da Primavera Árabe de 2011, ainda há uma influência crescente dos ensinamentos islâmicos radicais. Os estrangeiros na Tunísia gozam de uma boa liberdade de religião, mas são proibidos de realizar atividades vinculadas ao evangelismo. A pequena comunidade de cristãos ex-muçulmanos tunisianos experimenta perseguição de membros da família e da comunidade em geral e enfrenta dificuldades com as autoridades do Estado para terem sua conversão ao cristianismo oficialmente reconhecida.

Um jornalista que investigou a situação dos cristãos tunisianos com profundidade afirma: "Eles enfrentam discriminação e ameaças que muitas vezes são obscuras e parecem escondidas para o público. Isso afeta a vida cotidiana. Devido a sua identidade cristã, muitos vivem insegurança no emprego, abandono da família, amigos e até cônjuges; eles são vítimas de abuso verbal, mental e físico, e não são dadas oportunidades iguais, sob a lei, para se identificar como cristãos e se casar com quem quiserem".

Devido aos fatores mencionados acima, a maioria dos cristãos tunisianos opta por esconder a fé e não adorar e viver a vida cristã abertamente. A hostilidade e a pressão que enfrentam da sociedade em geral tornam perigoso compartilhar a fé com seus familiares, vizinhos, amigos ou colegas. Os cristãos tunisianos também acham difícil se reunir para o culto, assim como encontram dificuldade para ter comunhão com outros cristãos, devido aos riscos que qualquer exposição possa implicar.

Os laços entre alguns movimentos islâmicos e o crime organizado não devem ser subestimados. Eles criam muitos problemas na sociedade tunisiana e contribuem para o aumento do temor entre os cristãos.

O primeiro-ministro enfatizou o vínculo entre terrorismo, crime organizado e corrupção afirmando: "Estamos persuadidos de que existe um vínculo entre o contrabando, o financiamento do terrorismo, as atividades transfronteiriças e o desvio de capital".

REFLEXÃO

A Namorada Sincera

Replicou-lhe Jesus: Se conheceras o dom de Deus e quem é o que te pede: Dá-Me de beber, tu Lhe pedirias, e Ele te daria água viva. João 4:10.

É meio-dia, provavelmente no fim de dezembro do ano 28 d.C. ou início de janeiro de 29 d.C. Jesus, que estivera viajando a pé com os discípulos, escolhe um velho poço junto ao qual sentar-Se. Enquanto Ele descansa, os discípulos vão a uma aldeia próxima de Sicar para comprar alimento. Jesus olha para o vale na direção da aldeia, e vê que se aproxima uma mulher com um cântaro de água sobre o ombro.

As mulheres no Oriente Médio geralmente não buscam água nas horas mais quentes do dia. Talvez ela esteja vindo ao meio-dia porque se preocupa menos com os raios quentes do sol do que com os olhares fulminantes de suas irmãs mais respeitáveis.

Quando ela chega ao poço, Jesus lhe pede um pouco de água. A resposta dela é um tanto atrevida, talvez até galanteadora: "Como, sendo Tu judeu, pedes de beber a mim que sou mulher samaritana?" João 4:9. Se ela está querendo "paquerar", Jesus não cai no seu jogo. Em vez disso, leva o assunto para um plano espiritual.

"Se conheceras o dom de Deus..." Jesus usa essa expressão com um sentido enigmático, para despertar a

curiosidade da mulher. O que Ele quer dizer é: "Se você soubesse quem sou..." Afinal de contas, Ele é o Dom de Deus ao mundo (João 3:16). Sua manobra funciona! O interesse da mulher é despertado. Então, pouco a pouco, Jesus revela cuidadosamente os segredos daquela vida de vergonha.

A mulher tenta fugir das embaraçadoras revelações, mudando o rumo da conversa para uma discussão teológica, mas Jesus ergue o tema para um nível mais elevado. Novamente em sintonia, a mulher reconhece: "Eu sei... que há de vir o Messias...; quando Ele vier nos anunciará todas as coisas." Verso 25. Essa é a oportunidade áurea de Jesus. Indo direto ao ponto, Ele diz: "Eu o sou, Eu que falo contigo." Verso 26.

E a mulher crê! A namorada sincera se converte. Que lição de conquista de almas! Não vá para o atalho das discussões teológicas; leve o tema para um plano espiritual.

